

**ATA Nº 04/2022**

**O documento original encontra-se assinado e arquivado junto à unidade gestora do RPPS.**

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se, ordinariamente, na Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Chapada-RS, com início às dezessete horas e trinta minutos, as servidoras Luciane Vogt, Júlia Dezingrini e Ângela Cristina Klein Gross, membros do Comitê de Investimentos do RPPS, nomeadas pela Portaria nº 648/2021. Neste encontro deliberou-se sobre a seguinte pauta: 1) Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2022; 2) Cenário econômico; 3) Carteira de Investimentos; 4) Receita/despesa mensal; 5) Repasses contribuição patronal; 6) Assuntos gerais. Inicialmente, a Presidente do Comitê de Investimentos, Sr<sup>a</sup> Júlia Dezingrini, agradeceu a presença de todos e, em seguida, passou a palavra para a gestora dos recursos previdenciários, Luciane Vogt, que apresentou um resumo sobre a **Rentabilidade X Meta atuarial - Exercício 2022**, sendo que as aplicações do RPPS rentabilizaram 0,21% no mês de janeiro/2022, o que representa o valor de R\$ 106.405,94 (cento e seis mil quatrocentos e cinco reais e noventa e quatro centavos), sendo a meta atuarial desejada para o período (IPCA + 5,04%) foi de 0,95%, o que significa que os investimentos atingiram apenas 22,11% da meta. O patrimônio aplicado ao final de JANEIRO/2022 totalizava R\$50.614.731,33 (cinquenta milhões, seiscentos e catorze mil e setecentos e trinta e um reais e trinta e três centavos) e R\$ 34.857,46 (trinta e quatro mil e oitocentos e cinquenta e sete reais e quarenta e seis centavos) ficaram em disponibilidade na conta corrente no Banrisul. Na sequência, analisou-se o **cenário econômico** sendo que no mês de janeiro, houve uma queda em boa parte dos mercados financeiros globais, uma reação à percepção de que a política monetária americana deve ficar mais restritiva, com a sinalização de elevação da taxa básica de juros da economia americana a partir de março. Essa queda não foi generalizada, ocorrendo mais em ações nos EUA, mas não afetando moedas de países emergentes, por exemplo. Já na renda fixa, a curva de juros futuros apresentou abertura nos vencimentos curtos (2022 e 2023) e nos vencimentos de longo prazo, a partir de 2026. Esse movimento refletiu a

expectativa de maiores altas na taxa Selic do que era esperado anteriormente devido à inflação persistente, combinado a uma influência da alta de juros de longo prazo dos títulos soberanos internacionais. Essa dinâmica de juros impactou negativamente os títulos prefixados e IPCA+ do Tesouro. Já o Ibovespa encerrou o mês com valorização de +6,98%. O mês foi marcado pela migração de investimentos de mercados desenvolvidos para mercados emergentes, Brasil incluso. Isso refletiu no forte fluxo de entrada de estrangeiros na bolsa brasileira, justificado pelas ações estarem muito descontadas comparadas aos seus históricos, o banco central brasileiro ter iniciado a contração de juros mais cedo que o resto do mundo e o alto preços das commodities. Ainda no cenário local, o fator de atenção continua sendo o equilíbrio fiscal devido à indefinição do arcabouço fiscal a ser adotado a partir de 2023 com o início do próximo mandato presidencial. A credibilidade do teto de gastos foi afetada após a última alteração e ainda não sabemos se haverá sua defesa em um próximo governo, e, caso não haja, qual será o novo instrumento de ancoragem fiscal, se houver. Para os próximos meses, as sinalizações de política monetária devem se concretizar em mais altas de juros no Brasil, Estados Unidos e Europa. No cenário doméstico, as eleições e debates políticos devem cada vez mais influenciar as expectativas do mercado sobre as variáveis macroeconômicas e, conseqüentemente, os ativos de renda fixa. A inflação está mais pressionada que o esperado no curto prazo, mas a projeção de elevação do IPCA em 2022 permanece em 5,4%. Assim, de acordo com orientações do técnico de investimentos do RPPS, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI. Quanto às despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI ou de prazos médios. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento e de mesma maneira para os pré-fixados, pois diante da expectativa de alta da taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Acreditamos que a melhor forma de se proteger de riscos é através de uma carteira diversificada, o que inclui ativos de renda fixa e variável. Incluído na sua Política de investimento, os títulos

públicos, diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição, sempre cuidados suas obrigações e fluxo de caixa. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge e, posteriormente, realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial. Avaliando-se o cenário econômico, as projeções, a atual distribuição de recursos na **carteira de investimentos** e o parecer do relatório mensal da consultoria de investimentos, o Comitê definiu por aguardar o retorno da consultoria de investimentos quanto a necessidade de realocar recursos, pois foi solicitado ao técnico da consultoria que fizesse uma análise dos investimentos, mas até o momento não recebemos ainda o retorno. Assim que houver manifestação da consultoria, o Comitê voltará a reunir-se para analisar as sugestões. Quanto a realizar aplicações em títulos públicos, será necessário que o Comitê busque mais informações/conhecimento de como funciona a aquisição direta de títulos públicos, para assim definir se inicia a aplicação neste tipo de ativo. No que tange as aplicações em BOVA 11, a gestora apresentou um resumo das operações realizadas durante o ano de 2022, sendo que no momento temos mãos que ainda não foram vendidas, pois o valor das cotas não superou os valores investidos, visto que a estratégia de venda é alcançar 1% de rentabilidade líquida sobre o valor da compra. Na sequência, a gestora apresentou um resumo das **aplicações e resgates** realizados no mês de janeiro e fevereiro. Quanto à **compensação previdenciária**, o INSS repassou em 07.02 o valor de R\$ 8.799,30 que foi aplicado no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP. Quanto ao **enquadramento das aplicações do RPPS**, os investimentos estão atendendo tanto a Resolução 4.963/2021 quanto a Política de Investimentos aprovada para 2022. Na sequência, a gestora do RPPS

apresentou o **relatório com as despesas da competência JANEIRO/2022**, sendo que referente ao benefício de aposentadoria foi pago o valor de R\$ 346.805,01 e R\$ 26.217,90 referente às pensões. A folha de benefícios totalizou o valor de R\$373.022,91. Além dos benefícios, foram custeados com recursos da taxa de administração, o pagamento do jeton dos membros do Comitê no valor de R\$ 1.013,67, e R\$342,00 referente à inscrição de treinamento previdenciário. O total de despesas administrativas foi de R\$1.355,67. A despesa total do RPPS no mês de janeiro foi de R\$374.378,58. O **repasso da contribuição patronal** – Poder Executivo - ocorreu em 31.01 e 24.02, sendo repassado neste 1º bimestre/2022 ao RPPS o valor de R\$534.745,83. O repasse da contribuição por parte do legislativo ocorreu em 31.01 e 24.02, sendo repassado neste 1º bimestre/2022 ao RPPS o valor de R\$5.678. O repasse patronal está em dia, não havendo saldo a repassar do Exercício 2022. A **contribuição dos servidores** relativa ao 1º bimestre/2022 foi repassada integralmente ao RPPS, no valor de R\$212.141,35. Ao encerrar o encontro, a Presidente do Comitê de Investimentos agradeceu a presença de todos e a ata, após lida e impressa, será assinada por todos os presentes. Chapada, 28 de fevereiro de 2022.

**Júlia Dezingrini**  
Presidente  
Certificação ANBIMA  
Validade: 07/12/2022

**Luciane Vogt**  
Gestora do RPPS  
Certificação ANBIMA  
Validade: 20/07/2023

**Ângela Cristina Klein  
Gross**  
Membro Titular